

(91)

O destino da terra brasileira

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita paz aos corações.

Rômulo, meu filho, de fato vocês têm razão no exame detido dos fenômenos políticos. A Pátria vive momentos de expectativa dolorosa. Ânimos exaltados, planos ingratos, lutas inglórias, lastimáveis conflitos!... Nas horas mais torvas da guerra européia, em processo final, o Brasil não causou tão grandes preocupações à esfera espiritual, onde nos encontramos. O atrito das ambições e personalismos, da vaidade e do capricho constitui uma série de gigantescos choques no organismo coletivo da vida nacional. É a época cheia de renovações e deslocamentos. Sempre as recapitulações políticas, provocando abalos renovadores. É triste o quadro, porque semelhantes reformas não anunciam tranquilidade e continuação de programas edificantes. É a paisagem do hiato, a voragem entre dois caminhos. Por esse motivo, toda a ponderação é necessária.

Estimei sua atitude para com os nossos velhos

amigos desta cidade. Excelentes corações, amizades generosas e fiéis. Todavia, não se acomodam muito com a prudência e com a vigilância. Eles próprios, no fundo, permanecem indecisos e desorientados. Há muita dificuldade para estabelecer opiniões, muita névoa na estrada, não deixando perceber as diretrizes. Você procedeu bem, recordando o passado de mais de vinte anos. Não pode olvidar que o nosso "instrutor" de 1920 continua fortalecido, cheio das mesmas paixões! Perdoe-me a não referência de nomes. Você hoje sabe que um inimigo gratuito é sempre um instrutor. Desse modo, compreendemos a sombra que envolve as criaturas e elevemos os nossos corações bem alto para Deus.

Infelizmente, as lutas políticas do Brasil serão cada vez mais fortes nos anos vindouros. É uma fatalidade compreensível num país jovem como o nosso, cuja estrutura não está devidamente consolidada. Os embates serão talvez duros, porque os acontecimentos necessários à evolução de uma nacionalidade são, mais ou menos, análogos aos fatos que regem o progresso de um indivíduo. A princípio, o berço acolhedor, a proteção dos pais, a defesa doméstica, o prado risonho, a escola acolhedora, os estudos edificantes e depois... o duelo com as circunstâncias desfavoráveis, o ar pleno da vida, a experiência da liberdade, a consolidação da maturidade emocional. Este **o destino da terra brasileira**, tão moça ainda, tão moça que ainda não despertou para a grandeza dos dotes que a Providência Divina lhe confiou. Reporto-me a essas considerações para dizer a você da delicadeza do momento. Quem administra necessita não só de recursos para mover o patrimônio do trabalho, mas de tato delicadíssimo para "perceber" as situações antes de tocá-las. Compreendendo as lutas formidáveis que se processam nos setores da renovação, ergo, com você, os meus votos a Deus por um Brasil não só mais forte, todavia mais consistente de si mesmo, mais conhecedor das possibilidades próprias. Quando chegará? Não sabemos. Mas confiemos na ação edificante e redentora do Cristo. O presente é nosso para

que construamos com vistas ao porvir, mas o futuro, de fato, pertence a ele, nosso Mestre e Senhor.

Maria, esperamos que as indicações lhe façam grande bem. Se os elementos receitados hoje não atenderem integralmente às suas necessidades, o nosso facultativo vai indicar para você um bom específico homeopático, que contrarie, de início, certas manifestações "pré-reumatismo". Esperamos, porém, que as exteriorizações algo dolorosas desapareçam já.

Vamos acompanhando o Roberto na luta, considerando de muita utilidade a visita que pretendem fazer-lhe em breve. Isso reforçará as providências de que necessita para assegurar a aquisição dos valores precisos no fim do ano. O exame pessoal do assunto por parte de vocês far-se-á acompanhar de muitos benefícios para ele.

Seus serviços de passes, meu caro Rômulo, vão indo muito bem. Creia que não chegaram fora de tempo. Você está alcançando uma zona de muita alegria espiritual, porque essa realização é um degrau que você estava precisando para continuar a subir.

Boa noite, meus filhos! Que Jesus conceda a vocês muita saúde, felicidade e paz espiritual.

E esperando que as bênçãos de Deus habitem permanentemente este lar de ventura cristã, amparando os seus corações no trabalho da construção divina de cada dia, abraça-os com muito afeto, o papai de sempre,

A. Joviano

192

Na data da nomeação para a Granja Riachuelo

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz aos corações.

Os nossos amigos receberão os valores intercessórios da palestra. Que eles aproveitem a luta de agora para encontrar o equilíbrio que lhes é necessário, são os nossos votos ardentes.

Acompanho, interessado, as providências da viagem. Deus conduza vocês, semeando bom-ânimo e alegria em seus corações.

Talvez, meu caro Rômulo, não se recorde você de que estamos precisamente **na data do aniversário de sua nomeação para Encarregado da Estação de M. Riachuelo**: 25 de julho de 1919, se não me falha a memória.

Creio que estou lembrando acertadamente. São 26 anos de labor ativo, dos quais você deve orgulhar-se. Não estou computando o tempo inicial de seu serviço de criação, instalação e organização do estabelecimento. Faço menção